STAGIUM STORIES - A CASE STUDY

HISTÓRIAS STAGIUM - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Machado¹; Renata Stort²

1. Professora de História e Orientação Pessoal da Escola Stagium e mestrandia em História Social pela Universidade de São Paulo

E-mail: marianamachado25@gmail.com

2. Coordenadora de Projetos da Escola Stagium

E-mail: renatastort@gmail.com

*Projeto educacional eletivo desenvolvido no contra turno com alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II ao 3º ano do Ensino Médio da Escola Stagium

Como citar:

MACHADO, Mariana; STORT, Renata. Stagium stories - a case study. In: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ADOLESCENCE(S) & FÓRUM (RE)PENSANDO A EDUCAÇÃO, 3, 2017, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Unifesp, 2017. p. 1-2.

DOI: <http://dx.doi.org/10.22388/2525-5894.2017.001>

Introdução: Ninguém foge à História - seja à sua própria ou à grande História. Tecemos nossa vida a partir dos fios da memória, da nossa relação com o espaço e com outros entes. Damos significado e ordem ao nosso conjunto de memórias e assim criamos a História. E vivemos outras histórias. História é o que nos dá identidade, dá significado. A História e as histórias conectam, dão coesão e sentido à vida de um indivíduo e de uma comunidade. A História é feita para as pessoas. E PELAS pessoas. E toda história tem valor. O estudo da história dentro da sala de aula afasta os alunos das reflexões históricas porque retira a dimensão humana da disciplina e transmite aos alunos a ideia de que tudo são forças maiores.

Objetivos: Resgatar o elemento humano da História para, a partir dele, criar familiaridade com o processo de pesquisa, estimular a autonomia da reflexão e observar o impacto empático que as histórias pessoais possuem dentro de um espaço de vivência.

Métodos: Os alunos fizeram uma série de visitas técnicas a espaços de história e memória, entrevistas e pesquisa qualitativa.

Resultados: O projeto ainda está em curso. Percebemos maior envolvimento destes alunos com a comunidade escolar, bem como melhor relação com a disciplina história por perceberem o fator humano.

Conclusões: Ainda que esteja em curso, é possível perceber como conhecer e divulgar as histórias torna as pessoas mais próximas. Quanto ao ensino de história, o projeto suscitou curiosidade e desejo de investigação sobre últimos 50 anos da história brasileira: questões sobre os movimentos migratórios, as greves do ABC, direitos trabalhistas e ascensão de classes. A próxima etapa do projeto é desenvolver pequenas pesquisas sobre o assunto.

Palavras-Chave: Escola. Adolescência. Projeto. Protagonismo. História.